Uma flor nasceu na rua!
Passem de longe, bondes, ônibus, rio de aço do tráfego.
Uma flor ainda desbotada
ilude a polícia, rompe o asfalto.
Façam completo silêncio, paralisem os negócios,
garanto que uma flor nasceu.
Sua cor não se percebe.
Suas pétalas não se abrem.
Seu nome não está nos livros [...]
É feia. Mas é uma flor. Furou o asfalto, o tédio, o nojo e o ódio.
(Carlos Drummond de Andrade, A Flor e a Náusea, 1945).

Que neste término de período acadêmico - 2022.1 - que já se avizinha, possamos ver constantemente "flores brotando na rua, rompendo o alfalto".

A "flor brotando na rua, rompendo o alfalto", é mais uma metáfora para desejarmos a todos (as) um final de ano letivo poético e, por isso, perpassado por muita inventividade e criatividade na vivência de experiências que façam "bem" a todos(as).

Um excelente final de período acadêmico - 2022.1 a todos (as)!

Profa. Michele Guerreiro Ferreira e
Profa. Sabrina Grisi Pinho De Alencar
Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia
Prof. Osmar Hélio Araújo e prof. Gilmar Leite Ferreira
Chefia departamental do DED